

## Aula 6 – Laboratório do Mundo Invisível

**20 ABRIL**

### Objetivo:

- Dotar os alunos de subsídios para melhor compreenderem e diferenciarem os vários tipos de fenômenos de efeito físicos;

### Bibliografia:

LM - Cap. 8 - Laboratório do Mundo Invisível ;

GE - Cap. 15 - Os Milagres do Evangelho-itens 41, 44, 56 a 67

(\* Espíritos, Perispírito e Alma-Hernani G. Andrade-Cap. 8 Ectoplasma e Escotoplasma

(\* Nos Domínios da Mediunidade-André Luiz-Cap. 28 Efeitos Físicos

(\* Estudando a Mediunidade-Martins Peralva-Cap.41 Materialização

Aula Prática - Manifestação Mediúnica

---

## **1-Recordando os Fluidos**

**1-1-Fluidos:** *“Chamamos fluidos aos estados da matéria em que ela é mais rarefeita do que no estado conhecido sobre o nome de gás.” (Gabriel Delanne. “O Espiritismo Perante a Ciência”, Rio de Janeiro, FEB, 1993, 2ª ed., p.281)*

**1-2-Fluido Cósmico Universal (FCU):** Matéria elementar, primitiva, forma tudo o que há de material no universo, desde os objetos mais sutis até os mais tangíveis e densos.

*“O fluído cósmico que liga a criação ao criador, é fonte inexaurível, sempre ao alcance de todas as criaturas. É nele que a nossa mente espiritual busca e encontra a quintessência energética de que se sustenta, e é a partir dele que elabora a matéria mental que expede através do pensamento, sob a forma do fluído mentomagnético.” (Hernani T. Sant'Anna, médium, Espírito Áureo. “Universo e Vida”, FEB, 1994, 4ª ed., c.5,p.102).*

**1-3-Fluido Vital (FV):** É o responsável pela força motriz que movimenta os corpos vivos.

## **2-Manipulação dos Fluidos**

Os fluidos espirituais, que constituem um dos estados do fluido cósmico universal, são, a bem dizer, a atmosfera dos seres espirituais; o elemento donde eles tiram os materiais sobre que operam; o meio onde ocorrem os fenômenos especiais, perceptíveis à visão e à audição do Espírito, mas que escapam aos sentidos carnis, impressionáveis somente à matéria tangível; o meio onde se forma a luz peculiar ao mundo espiritual, diferente, pela causa e pelos efeitos da luz ordinária; finalmente, o veículo do pensamento, como o ar o é do som.

Os Espíritos atuam sobre os fluidos espirituais, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas empregando o pensamento e a vontade. Para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que é a mão para o homem. Pelo pensamento, eles imprimem àqueles fluidos tal ou qual direção, os aglomeram, combinam ou dispersam, organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinadas; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis. É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual. (Kardec, “A Gênese”, c. 14, it. 13 e 14).

### **3-Algumas Características dos Fluidos:**

- Podem ser moldados pelo pensamento e pela vontade do Espírito;
- Podem variar entre o estado mais sutil e etéreo até o mais adensado e tangível;
- Combinam-se com a atmosfera e as características dos diferentes seres e mundos;
- Capacidade de transmitir vibrações, ondas, cargas elétricas etc.

### **4-Os Fluidos nas Manifestações Espirituais**

- Fluidos Espirituais: Aqueles doados pelos Espíritos;
- Fluidos da Natureza: Fluidos encontrados no mundo, por exemplo, no orbe terrestre, em suas plantas, atmosfera, águas etc.;
- Fluidos do Médiun: Fluidos com que a pessoa encarnada contribui para uma combinação fluídica e seus efeitos, durante o intercâmbio mediúnico.

### **5-Efeitos da Manipulação Fluídica:**

- Vestuário dos Espíritos;
- Fenômeno de Voz Direta (*Pneumafonia*);
- Fenômeno de Escrita Direta (*Pneumatografia*);
- Formação Espontânea de Objetos Tangíveis;
- Modificação de Certas Propriedades da Matéria;
- Ação Magnética Curadora.

### **6-Ectoplasma e Materializações**

**Ectoplasma** é o nome que se dá ao fluido, de natureza psicossomática, oriundo dos **médiuns de materialização**, e do qual se servem os Espíritos para tornar-se visíveis e tangíveis aos olhos e ao tato humanos. (Luciano dos Anjos, Hermínio C. Miranda, “*Crônicas de Um e de Outro*”, 1975, p. 254)

É matéria viva no seu estado mais indiferenciado, é notadamente sensível à ação do pensamento. (Jayme Cerviño, “*Além do Inconsciente*”, 1989, p. 182)

Substância incolor, ligeiramente vaporosa, fluida, sem cheiro, traços de detritos celulares e saliva. (Hermínio C. Miranda, “*Reencarnação e Imortalidade*”, 1991, p. 146).

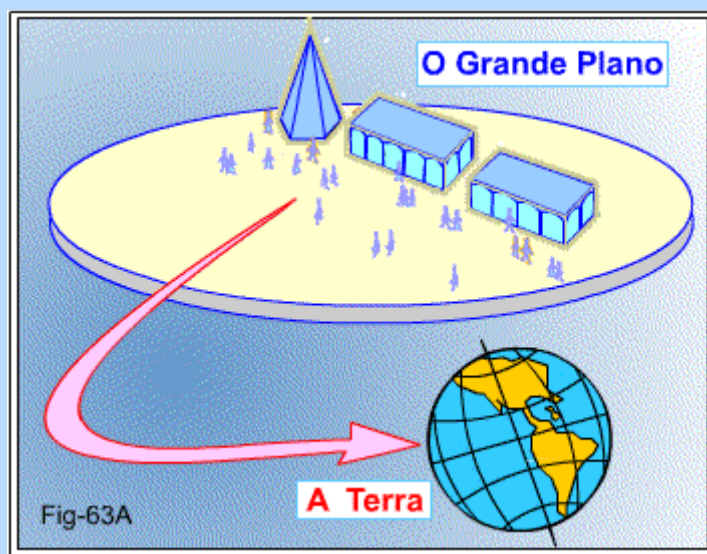
No fenômeno da materialização, tão estudado pelo famoso físico inglês Willian Crookes e pelo prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia, Charles Richet, os Espíritos tornam-se visíveis e palpáveis a todos os presentes à sessão de estudos. São percebidos e tocados em seus corpos espirituais. (...)

Embora a essência espiritual não tenha forma, pois é o princípio inteligente, os Espíritos possuem um corpo espiritual anatomicamente definido e com uma fisiologia própria da dimensão extrafísica.(...)

A energia cósmica universal ou fluído cósmico que banha ou permeia todo o universo é a matéria-prima que o comando mental dos Espíritos utiliza para a constituição dos objetos por eles manuseados. A este respeito, encontramos informações mais detalhadas reunidas por Kardec em “*O Livro dos Médiuns*”, no capítulo - Do Laboratório do Mundo Invisível. (**Ricardo di Bernardi**, “*Saúde e Anatomia do Corpo Espiritual*” **apud** Portal do Espírito, [www.espirito.com.br](http://www.espirito.com.br)).

**BIBLIOGRAFIA:** Therezinha Oliveira, “*Fluidos e Passes*”, c.9;

Desde o primeiro momento em que numa pessoa se manifesta os sinais iniciais da vontade de conviver com as ações do bem comum e indistinto, ao mesmo tempo que empenhando esforços para tal realizar, passa a mesma a ser observada mais de perto por Núcleos Diretores situados nos planos Espirituais mais elevados.



A figura 63A simboliza esses Centros Diretores que, de suas elevadas paragens, acompanham o desenrolar da vida na Terra. Em especial a vida daqueles que se empenham pela harmonia coletiva. Fazendo-o tanto individualmente como em agrupamentos espiritualistas, todos são acompanhados por Aferidores.

O trabalho das entidades aferidoras é o de conferir o nível de sinceridade que os encarnados de tais agrupamentos dedicam aos objetivos.

Esses aferidores, ou Mentores, partem de suas colônias, às vezes situadas em posições bem distantes, para trazer ao Núcleo situado na face da Terra as inspirações de sublimes ideais, fundamentando ânimo ao “pessoal da casa” física.

E o fazem com inigualável dedicação, nem sempre compreendida e respeitada pelos encarnados que, sintonizados mais com os afazeres da vida comum do que ao desenrolar da reunião, comportam-se apressados a dar início e a termina-la. Um grave desrespeito para com aqueles amigos invisíveis a quem tanto pedimos e de quem tanto recebemos.

São eles, dessa operosa equipe invisível que, verdadeiramente e por antecipação, preparam o local da reunião, bem como durante esta tomam todas as providências para que não falem recursos socorristas ao bom andamento das mesmas.

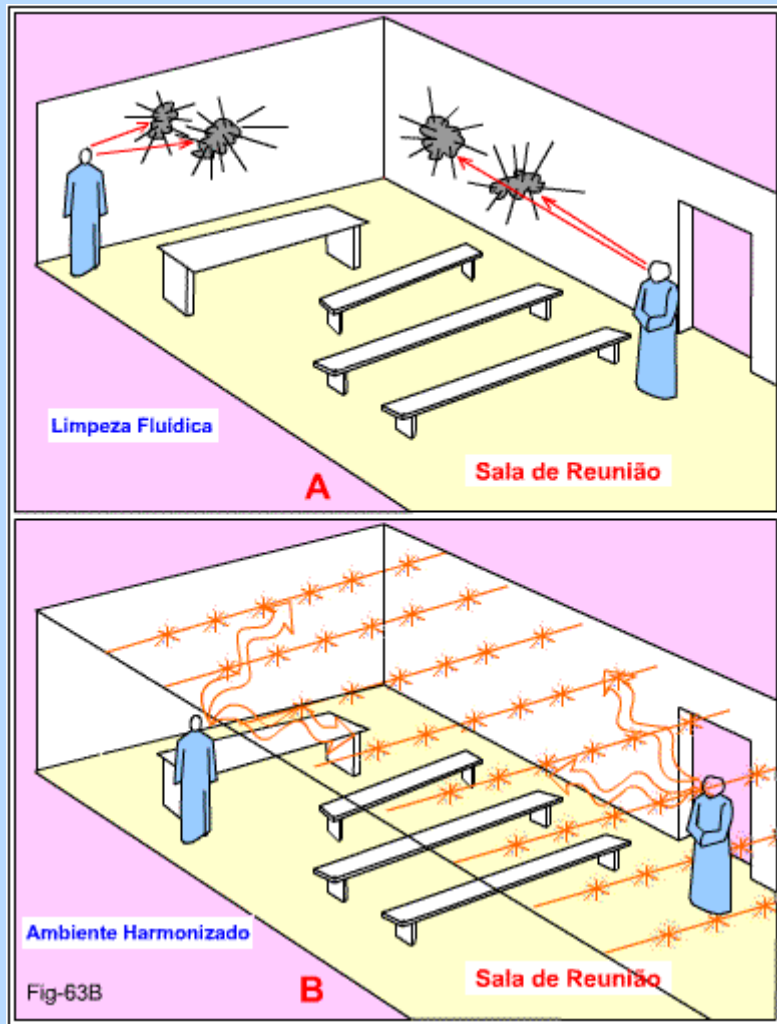
Bibliografia para o tópico O Local da Reunião:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nosso Lar** - Federação Espírita Brasileira.

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – pág. 224 – Federação Espírita Brasileira

Irmão Jacob/Francisco C. Xavier – **Voltei** – cap. 11 – pág. 105 a 113 – Federação Espírita Brasileira.

Quase sempre após uma reunião o ambiente fica impregnado de emanções mentais negativas, provenientes dos que ao recinto compareceram. Principalmente oriundas dos encarnados.



Por causa disso, e como a figura 63B demonstra, equipes especializadas cuidarão da limpeza magnética, fazendo o equilíbrio vibratório retornar à sala.

Quadro **A** - Usando de comandos mentais regeneradores, desintegram as nuvens de larvas, ou miasmas, que os visitantes, na última reunião, deixaram no ambiente. Essas larvas são produtos das formas mentais que os descuidados, os mal intencionados e os interesseiros visitantes criaram durante o tempo da reunião finda.

Quadro **B** - Após as providências de higienização a sala volta a ter aspecto radiante, com muitas e benéficas energias circulando em seu interior.

Bibliografia para o tópico As Providências:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – págs. 26 e 260 - Federação Espírita Brasileira

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – pág. 225 – Federação Espírita Brasileira

Emmanuel/Francisco C. Xavier – **Roteiro** – capítulos 25 e 28 - Federação Espírita Brasileira

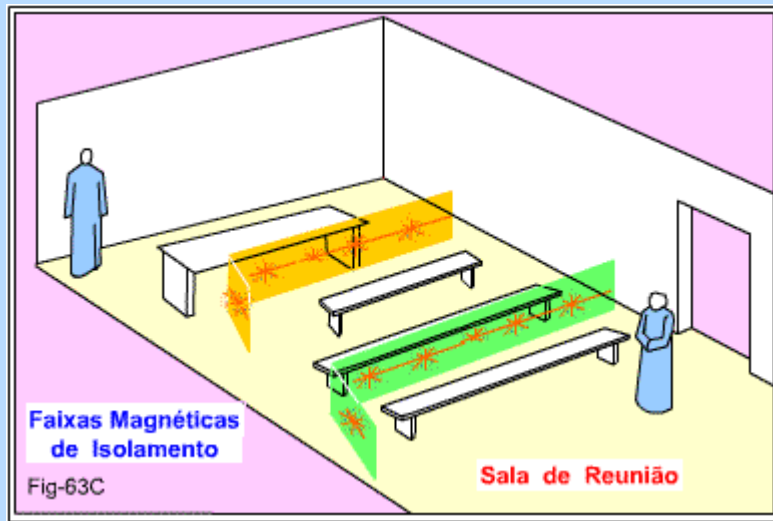
Miramez/João Nunes Maia – **Horizontes da Mente** – cap. Emissão do Pensamento – Editora Espírita Cristã Fonte Viva.

Hernani Guimarães Andrade – **Psi Quântico** – cap. 13 – Editora Pensamento.

Hermínio Correa de Miranda – **Diálogo com as Sombras** – cap. 39 - Federação Espírita Brasileira

## FAIXAS MAGNÉTICAS

Tão logo termina a higienização energética do ambiente, a equipe de operosos trabalhadores do espaço, inicia a colocação, ou formação, de faixas magnéticas. (Figura 63C).



Essas faixas são utilizadas para separar os desencarnados, uns dos outros, que estarão presentes à reunião, isolando-os de conformidade com cada caso que apresentem.

Na figura representamos as divisórias magnéticas. Essa providência é mais uma demonstração de ordem e organização, exemplo a inspirar todo trabalho espiritualista que pretenda ser sério.

Bibliografia para o tópico Faixas Magnéticas:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – pág. 148 – Federação E. Brasileira

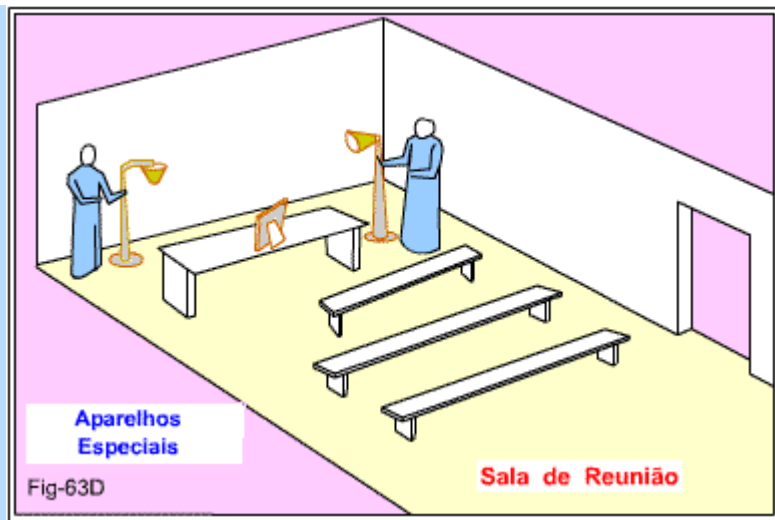
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – págs. 208 e 225 – Federação Esp. Brasileira.

Irmão Jacob/Francisco C. Xavier – **Voltei** – págs. 20 e 21 – Federação Espírita Brasileira.

Elza Baker – **Cartas de um Morto Vivo** – pág. 140 – Livraria Allan Kardec Editora.

## APARELHOS ESPECIAIS

Depois das arrumações acima descritas a equipe espiritual providenciará a instalação de aparelhamento adequado ao trabalho programado para a próxima reunião. (Figura 63D).



Tudo de conformidade com a especialização de cada médium participante. Esta a razão pela qual cada um dos integrantes da equipe de trabalhadores encarnados deve ter seu lugar definido, bem como sua função. Outro cuidado deve ser o de evitar ao máximo não faltar, pois os diretores espirituais programarão a reunião contando com a presença dos encarnados que têm se mostrado dispostos com a metodologia e organização do grupo.

Próximo ao lugar de cada um, bem antes do início da reunião, já estarão instalados, se necessário for, aparelhos que serão usados durante o transcurso daquela.

Deduzimos, portanto, que numa reunião assistencial não há lugar para improvisações, correrias e atropelos de última hora. Tudo deve ser previamente planejado e preparado.

Bibliografia para o tópico Aparelhos Especiais:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – ...

págs. 21 e 28 – Psicoscópio

págs. 55, 65 e 67 – Espelho/Condens. ectoplásmico

págs. 148 e 149 – funil de comunicação

pág. 154 – espelho fluídico – Federação Espírita Brasileira

Hermínio Correa de Miranda – **Diálogo com as Sombras** – Federação Espírita Brasileira.

--- o 0 o ---

Após todas as providências que acima descrevemos, o local da reunião estará devidamente preparado para o fim a que se destina. Os Amigos espirituais deixaram o ambiente em condições impecáveis.

Limpeza fluídica, magnetização de faixas protetoras, estas inclusive ao redor da edificação, e instalação de aparelhamento. Tudo visando o bom funcionamento e a segurança de todos que ali comparecerão. Depois disso o local poderá começar a receber os trabalhadores encarnados e os visitantes.

## **O LOCAL DA REUNIÃO - II**

Os comentários da apostila 63 analisaram as providências preparatórias que antecedem uma reunião pública. Vimos que não são poucos os arranjos necessários, e tudo, como dissemos, com o objetivo de proporcionar segurança aos voluntários da equipe.

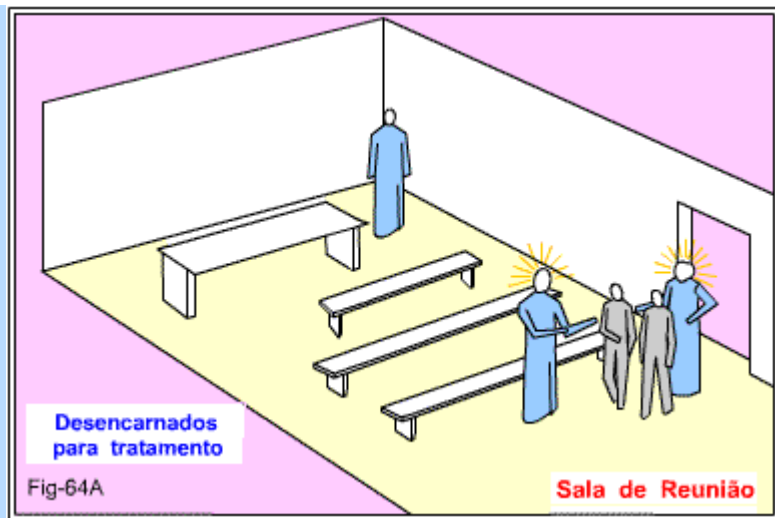
Até aqui podemos dizer que o ambiente estava vazio. Não de todo, evidentemente, pois há entidades sempre presentes zelando pelas instalações. Todavia, a partir de agora, inicia-se a chegada dos diferentes tipos, desencarnados e encarnados, que participarão da reunião.

Dando continuidade ao estudo veremos a seguir o que se transcorre durante a realização dos trabalhos.

## **CHEGADA DOS DESENCARNADOS**

Os desencarnados que neste momento são introduzidos no salão, além dos vigilantes e mentores, são aqueles que irão passar por processos de atendimento assistencial.

São aquelas entidades oriundas do Astral mais inferior, comumente chamado de umbral. Apresentam-se sob forte pressão de angústias, depressão ou revolta. Como ilustra a figura 64A virão sempre acompanhados pelos espíritos vigilantes.



Uma vez no recinto passarão aos cuidados dos auxiliares atendentes que se manterão atentos quanto à ordem.

Inteiramente ligados, ainda, aos tristes acontecimentos da última vida na Terra, continuam, por isso, com seus corpos astrais muito materializados. Exatamente por essa circunstância, o início dos processos de recuperação de tais indivíduos se dá a partir de uma reunião num centro assistencial no plano físico da Terra.

Por ainda se sentirem mais humanos da Terra do que do Espaço, só ao contato (incorporação) em médiuns disciplinados e experientes, em ambientes de muita ordem e respeito, começarão a despertar para o novo estado de vivência que se encontram.

Além disso, esses desencarnados são encaminhados a específicos Centros Assistenciais de conformidade com as possibilidades que cada instituição possa oferecer. É importante ressaltar esse aspecto porque cada agrupamento criará sua própria especialização, em correspondência com as qualidades dos trabalhadores voluntários ali inscritos. E será sempre dentro dessa especialização que a instituição poderá melhor ajudar. Jamais pensar que qualquer grupo possa atuar em todos os campos assistenciais. Do interesse e da igual boa vontade dos componentes é que nascerá, espontaneamente, a especialização da equipe.

Bibliografia para o tópico Chegada dos Desencarnados:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – pág. 147 – Federação Esp. Brasileira

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** - pág. 226 – Federação Espírita Brasileira

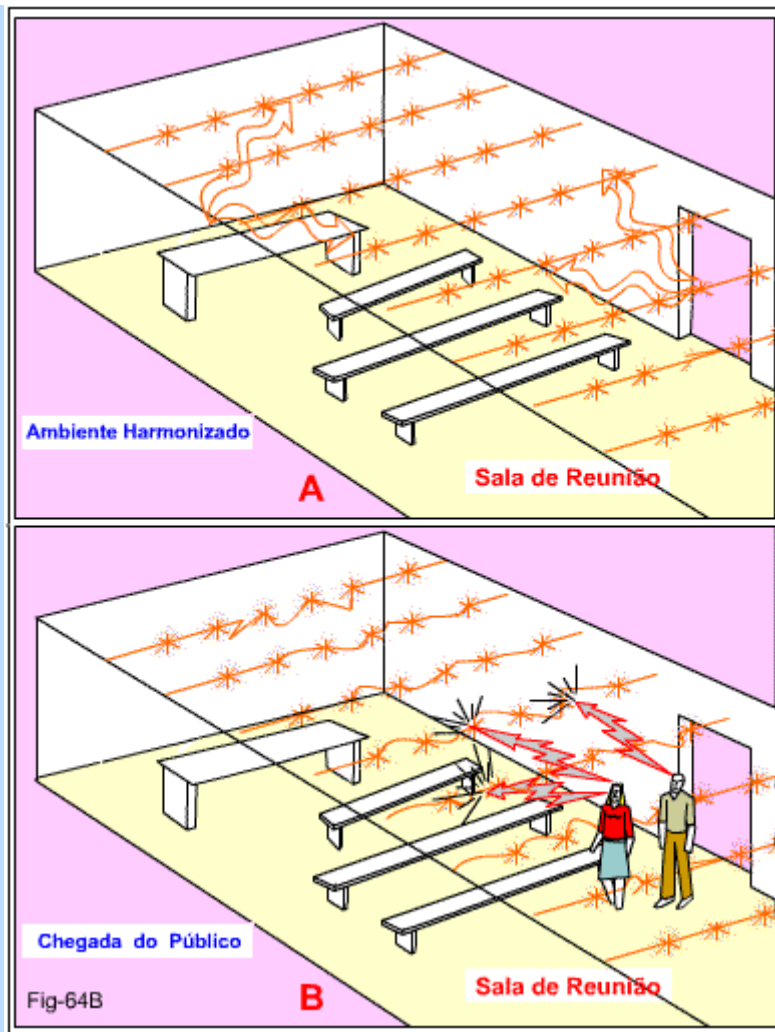
--- o 0 o ---

## CHEGADA DOS ENCARNADOS

Possivelmente, o relógio indica que faltam uns 45 minutos para o início dos trabalhos. Geralmente, a partir desse horário começa a chegar os encarnados. São os trabalhadores da casa e aqueles outros em busca de algum atendimento ou, até mesmo apenas para uma convivência.

Na figura 64B, em dois quadros, vemos as alterações fluídicas que acontecem:





Quadro **A** – Temos a sala devidamente harmonizada que foi anteriormente preparada por entidades higienizadoras. (Apostila 63) – As linhas de energia se distribuem organizadamente para proporcionar bem estar a todos. Essas linhas permanecem assim até o momento em que os encarnados começam a chegar.

Quadro **B** – Vemos o mesmo ambiente, porém, após a chegada dos encarnados. As linhas de força já não são as mesmas de antes, e nem estão harmoniosas como estavam. O que causou essa desarrumação foram as emissões mentais dos chegantes. Pensamentos tumultuados e de conotação variada bombardeiam o ambiente.

Dentro dessa circunstância, inevitável numa reunião pública, lembramos alguns cuidados que minimizarão tais efeitos:

1 – Verificar e prestar atenção aos que estão chegando à reunião, pois é sabido que cada encarnado traz junto de si vários desencarnados, e eles poderão provocar desordem no ambiente. Ao menor sinal de quebra da ordem conversar com o causador da desordem.

2 – Conversação, antes da reunião, somente o mínimo necessário.

3 – Alinhar o pensamento com o propósito da reunião, facilitando, assim, a aproximação dos mentores e a interligação dos aparelhos.

Bibliografia para o tópico Chegada dos Encarnados

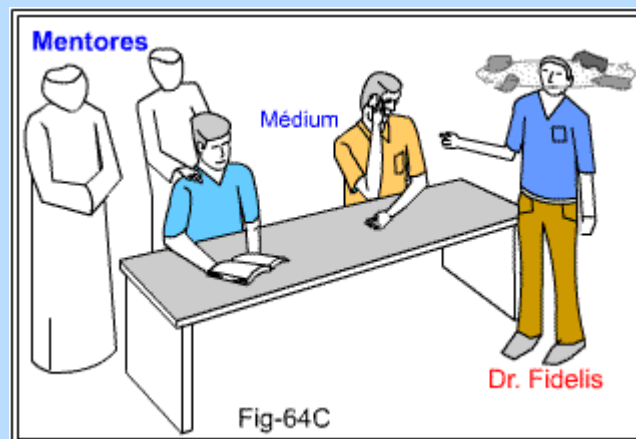
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – págs. 38, 147, 149, 150, 167 e 260 – Federação Espírita Brasileira

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Missionários da Luz** – pág. 47 – Federação Espírita Brasileira

--- o 0 o ---

### **CASO TÍPICO DE PERTURBAÇÃO**

Um exemplo de perturbação comum de acontecer no ambiente de uma reunião pública é o descrito por André Luiz em seu livro **Os Mensageiros**, capítulo 45, página 238.



A figura 64C retrata o caso relatado que é o seguinte: Uma pessoa por nome dr. Fidélis, com a mente envolta por nuvens obscuras, procura o dirigente da reunião, em momento impróprio, e sem nenhum cuidado começa uma conversação inadequada à ocasião.

A reunião, prestes a começar, é dificultada pelo imprudente. O mentor já a postos aguarda a resolução da conversa, enquanto, com seus fluídos envolve o médium e o dirigente.

Aniceto, o orientador espiritual, descrito por André Luiz, à página 237 referindo-se à imprudência do dr. Fidélis, esclarece:

“Repararam como este homem traz a mente enfermiça ? E´ um dos curiosos doentes, encarnados. Tem vasta cultura e, todavia, como traz o sentimento envenenado, tudo quanto lhe cai nos raciocínios participa da geral intoxicação.”

--- o 0 o ---

### **PEDIDOS DO PÚBLICO**

E´ comum o público trazer pedidos escritos, indicando nomes e assuntos relacionados aos mesmos, que são colocados sobre a mesa.

Os mentores esclarecem que não basta pedir para ser atendido porque:

- alguns são sinceros e refletem a necessidade real do solicitante;
- outros são dissimulados, disfarçando o verdadeiro interesse em busca de soluções fáceis;
- outros ainda são levianos, atentando para abusos de vícios pessoais de quem os formulou.

Todavia, aos encarnados não compete qualquer julgamento e tomada de decisão a respeito. As decisões, quanto ao atender ou não, pertencem exclusivamente aos dirigentes espirituais. Eles, vendo e lendo na aura do solicitante o verdadeiro sentimento que nutre frente à realidade da vida, por certo farão o possível dentro da conformidade do que aqueles possam receber.

Bibliografia para o tópico Pedidos do Público:

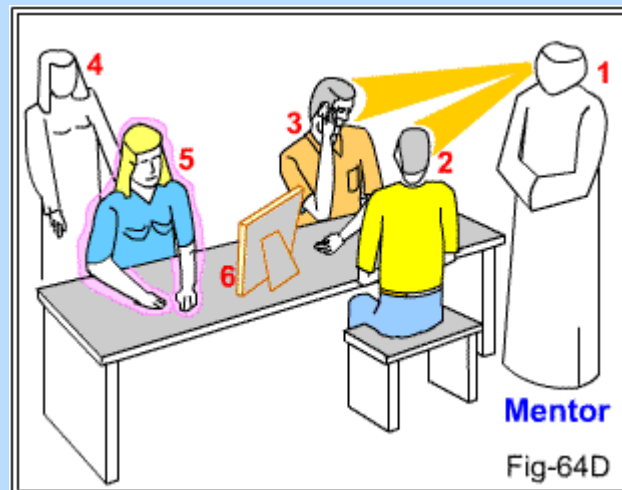
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – págs. 154 e 158 – Federação Espírita Brasileira

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – págs. 240, 241 e 246 – Federação Espírita Brasileira

- - - o 0 o - - -

## USO DE APARELHOS

Neste tópico faremos uma só citação de uso de aparelhos por parte da equipe espiritual. A descrição foi extraída do capítulo 7, página 67 do livro **Nos Domínios da Mediunidade**, e se refere ao **Condensador Ectoplásmico**.



A figura 64D ilustra a cena descrita por André Luiz.

1 – Mentor Clementino

2 – Doutrinador Raul Silva

3 – Médiun fornecendo ectoplasma

4 – Corpo Astral da médium de incorporação, ligeiramente afastado do respectivo corpo físico.

5 – Conjunto formado pelo corpo físico da médium e o corpo Astral da entidade comunicante.

6 – Condensador ectoplásmico.

O aparelho utiliza a energia ectoplasmática do médium doador para, em sua tela, reproduzir imagens que fluem através do pensamento da entidade comunicante. Essas imagens que servem para observação direta dos mentores, reproduzem etapas do passado daquele indivíduo, períodos que exatamente incidem sobre a problemática que se procura dar solução.

Essa providência também beneficia o trabalho do doutrinador que, via intuitiva, em sintonia direta com os mentores, capta o teor da imagem e melhor compreende das causas do drama que ali se desenrola.

Fiquemos só neste exemplo, contudo, ele é suficiente para demonstrar a que requintes de recursos podem chegar os cuidados para atender a um pedido de socorro, quando o arrependimento é sincero.